

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIOS



6 e 7 de dezembro

Faculdade de História

8h às 12h

COORDENAÇÃO:

PROF. DR. RAFAEL SADDI TEXEIRA (FH-UFG)

PROFA. DRA. SÔNIA MARIA DE MAGALHÃES (FH-UFG)

PROFA. DRA. HELOISA SELMA CAPEL (FH-UFG)

PROFA. DRA. CRISTINA DE CÁSSIA P. MORAES (FH-UFG)

PROFA. DRA. ELIESE DOS SANTOS SCARAMAL (FH-UFG)

PROFA. MS. JACQUELINE SIQUEIRA VIGÁRIO (FH- UFG)

SOBRE O CARTAZ:

"Onde aparece para nós uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma única catástrofe que continua a amontoar destroços sobre destroços e os arroja a seus pés. O anjo gostaria de se deter, despertar os mortos e reunir o que foi despedaçado, mas está soprando uma tempestade no paraíso que o impele irresistivelmente para o futuro a que volta suas costas, enquanto à sua frente o monte de ruínas cresce em direção ao céu. O que chamamos de "Progresso" é justamente esta tempestade".

Walter Benjamin

Há um quadro de Klee intitulado Angelus Novus. Representa um anjo que parece preparar-se para se afastar de qualquer coisa que olha fixamente. Tem os olhos esbugalhados, a boca escancarada e as asas abertas. O anjo da história deve ter este aspecto. Voltou o rosto para o passado. A cadeia de factos que aparece diante dos nossos olhos é para ele uma catástrofe sem fim, que incessantemente acumula ruínas sobre ruínas e lhas lança aos pés.

Ora, um dos pontos mais polémicos da nossa época envolve justamente a questão do progressismo vago, sem finalidades humanas. Todos aplaudem os avanços tecnológicos, poucos param para pensar no elevadíssimo preço humano pago para se chegar a tais conquistas...

Quando Walter Benjamin analisou o Angelus Novus, tela de Paul Klee, imediatamente os seus próprios companheiros, marxistas apontaram falhas para a sua análise considerada "não dialética": "Como? De costas para o futuro? Benjamin está politicamente errado!"

O progresso invade lares, desagrega famílias, transforma e transtorna a sociedade, traz desemprego, polui, tortura e mata os seres humanos. Apesar disso é sublimado constantemente pelos media e pela ideologia dominante.

Neste sentido, compreende-se o anjo, face torturada, observando a pilha de escombros a acumular-se à sua frente sem que nada possa fazer a respeito simplesmente por causa da "tempestade" chamada progresso.

Dá mesmo vontade de sabotar as engrenagens das máquinas frias, de paralisar o progresso para salvar o humano perdido na tempestade.

É então que ergue-se a acção política e a necessidade de incomodar os cultores do progressismo, tanto à esquerda quanto à direita quando bradamos indignados: "Mais humanidade e menos progresso!"

Que a máquina sirva ao humano, e não que se sirva dele!

(DISPONÍVEL EM <<http://www.diarioliberalidade.org/index.php?option=com_content&view=article&id=9254:o-anjo-da-historia-de-walter-benjamin-tema-de-um-encontro-a-realizar-hoje-em-lisboa&catid=39:resenhas&Itemid=62>>)